

Medicina Veterinária

## **MANEJO DE DOR CRÔNICA EM EQUINO SUBMETIDO À ARTRODESE DA ARTICULAÇÃO INTERFALANGEANA DISTAL - RELATO DE CASO**

NAUANA MOREIRA DA COSTA - 5º período de Medicina Veterinária, UFLA

Bruna do Amaral Gurgel - 2º período de Medicina Veterinária, UFLA

Gabriela Pereira Souza - Médica Veterinária, Autônoma

Raquel Luisa Lopes Goulart - Médica Veterinária, Autônoma

Marília Harris Aguiar - Médica Veterinária, Residente em Clínica Cirúrgica de Grandes Animais, UFLA

Rodrigo Norberto Pereira - Orientador, DMV, UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

A artrite séptica em equinos é uma artropatia infecciosa que demanda diagnóstico precoce e ação terapêutica instantânea a fim de evitar complicações, como degeneração da cartilagem articular e a perda da capacidade locomotora. A porção fibrosa da cápsula articular é rica em terminações nervosas, e por isso as alterações nesta região manifestam-se com dor intensa à palpação ou flexão da articulação afetada. Em alguns casos mais graves a artrodese é recomendada para promover a redução total da mobilidade articular. Este relato tem o objetivo de descrever o manejo de dor crônica em um equino que passou por procedimento de artrodese cirúrgica. Uma potra de três anos, Mangalarga Marchador, foi atendida no Setor de Grandes Animais do Hospital Veterinário da UFLA apresentando claudicação e uma massa na região da quartela do membro pélvico direito diagnosticada como sarcóide. Realizou-se excisão cirúrgica do tumor associado à cauterização térmica, e o animal voltou para a propriedade para realizar o pós-operatório. Cerca de um mês após o procedimento, a paciente retornou ao Hospital Veterinário apresentando claudicação intensa sem apoio do membro, exposição óssea e secreção purulenta. Após o exame de raio-x foi constatada artrite da articulação interfalangeana distal. Realizou-se perfusão regional e antibioticoterapia sistêmica para controle da infecção e posteriormente a artrodese cirúrgica da articulação afetada. Para o manejo da dor foram administradas Gabapentina (2 mg/kg VO BID) e Amitriptilina (0,5 mg/kg VO SID) por 53 dias. Após este período a paciente apresentou melhora significativa e bom apoio do membro, recebendo alta.

Palavras-Chave: Artrite séptica, Gabapentina, Amitriptilina.

Instituição de Fomento: MEC

Link do pitch: <https://youtu.be/MCwJIfINOqc>